

O CRAPULA AVORAVEL

QUANDO PINTA AQUELE

MONTE DE DÚVIDAS...

E DESCRENÇA GERAL

TOME...

"SE JAVOCÊMESMO" O ÚNICO SEM EFEITOS COLATERAIS

SEJA VOCE SEM

do CRAPULA AVORAVEL - Ref. NORDA 1021

TEMOS DIREITO AO FUTURO?

Desde os tempos pré-históricos, o homem tem resolvido seus conflitos de forma violenta. No século XX, entretanto, a escalada ultra passa a soma de todos os séculos ou milênios anteriores; a partir dos bombardeios de Hiroshima e Nagasaki, em 1945, a capacidade de destruição nuclear atingiu inclusive escala planetária. Fazemos um retrospecto. A 1ª Guerra Mundial ainda é uma guerra de trincheiras em que a população civil é pouco atingida. A Guerra Civil Espanhola, prelúdio da 2ª Guerra Mundial, serviu para testar táticas e armamentos - é de triste lembrança o ataque da aviação fascista à cidade santa dos bascos, Guernica, em 1937, em dia de festa popular, com ruas lotadas por um povo alegre e uma feira vibrante de cores e músicas. Será o primeiro momento da história em que o alvo da morte é a população civil. Na 2ª Guerra Mundial, estes métodos serão aprimorados, chegando a requintes inimagináveis: no cerco de Leningrado, morreram por volta de um milhão de civis. De fome e de frio. Stalingrado e Varsóvia, entre outras, foram sistematicamente arrasadas. Foram perpetrados genocídios que até hoje envergonham a humanidade. A fábrica de morte mais eficiente, o Campo de Extermínio de Auschwitz-Birkenau, conseguia eliminar cerca de dez mil pessoas por dia (mulheres, crianças, velhos, jovens e homens adultos). O número não era maior, porque havia problemas técnicos de combustão das vítimas, já que o corpo humano tem uma porcentagem muito alta de água. Apesar de tudo, sem pre ocorria a possibilidade de uma vítima ser poupada pelo seu algoz. Nesta guerra pereceram 55 milhões de seres humanos. O conflito já havia terminado na Europa e a rendição do governo japonês era uma questão de dias. Eis que no dia 6 de agosto de 1945, às 8:15 horas, os americanos lançam uma nova arma, a bomba de urânio sobre a cidade de Hiroshima, cuja população era de aproximadamente 300 mil habitantes. Esta única bomba, que pesava menos de 10kg foi responsável no dia do lançamento, pela morte de 33% da população local; nos quatro meses seguintes, devido aos efeitos da bomba, morreram de 47 a 61%. Apenas três dias depois, a 9 de agosto o horror se abateu sobre Nagasaki. Os efeitos da bomba de plutônio foram testados diretamente na população, um teste que resultou quase instantânea de 70 mil pessoas. Ressalte-se que ambas cidades atingidas não eram alvos estratégicos militares! Observe-se que a explosão de um único megaton pode matar um milhão de pessoas, levando centenas de milhares a sofrer queimaduras e ferimentos. Existem hoje cinquenta mil ogivas nucleares em alerta permanente, controladas por sistemas de homens e aparelhos, sistemas podem falhar, por erro de cálculo ou má fé, ou por falha da própria máquina. Mesmo que deste arsenal venha a ser utilizado uma pequena parte numa guerra nuclear, a civilização seria destruída e a vida humana poderia ser extinta.

DINA LIDA KINOSHITA e INAH MARIA ROLIM
Conselho Paulista de Defesa da Paz - CONDEPAZ

A ARTE PELA ARTE

ORIGEM DOS MALES SOCIAIS

Cremos que os males que afligem a humanidade são devidos à má organização social, e que os homens, por sua vontade e seu fazer pode fazê-los desaparecer. A atual sociedade é o resultado das lutas seculares que os homens travam entre si. Os homens desconhecem as vantagens que podem resultar para todos da cooperação e da solidariedade. Consideram cada um de seus semelhantes (excetuados, quando muito, os membros de sua família), um concorrente ou um inimigo. E procuraram monopolizar cada qual para si, a maior quantidade possível de gozos, sem pensar nos interesses dos outros. Naturalmente, nesta luta, os mais fortes e os mais espertos deveriam vencer, e, de diversas maneiras, explorar e oprimir os vencidos. Enquanto o homem não foi capaz de extrair da Natureza se não o estritamente o necessário à sua manutenção, os vencedores limitaram-se a pôr em fuga e a massacrar os vencidos para se a poderem sem dos produtos silvestres, a caça e pesca, num dado território. Em seguida, com a criação do gado e o aparecimento da agricultura, quando o homem soube produzir mais do que precisava para viver, os vencedores acharam mais cômodo reduzir os vencidos à escravidão e fazê-los trabalhar para eles. Muito tempo após, tornou-se mais vantajoso, mais eficaz e mais seguro, explorar o trabalho alheio por outro sistema: conservar para si a propriedade exclusiva da terra e de todos instrumentos de trabalho, e conceder uma liberdade aparente aos expoliados. Logo, estes, não tendo meios para viver, eram forçados a recorrer aos proprietários e trabalhar para eles, nas condições que lhes impunham. Assim, pouco a pouco, a humanidade tem evoluído através de uma rede complicada de lutas de toda espécie - invasões, guerras, rebeliões, repressões, concessões, feitas e retomadas; associações dos vencidos unidos para defesa, e dos vencedores ligados para ofensiva. O trabalho porém, não conseguiu ainda sua emancipação. No atual estado da sociedade, alguns grupos de homens monopolizam arbitrariamente a terra e todas as riquezas sociais, enquanto que a grande massa do povo, privada de tudo, é espezinhada e oprimida. Nós conhecemos o estado de miséria em que se encontram geralmente os trabalhadores - e também conhecemos todos os males derivados desta miséria: ignorância, crime, prostituição, fraqueza física, abjeção moral emorte prematura. Verificamos a existência de uma casta especial, o Governo, de posse dos meios materiais de repressão e arrogando-se a missão de legalizar e defender os privilégios (dos proprietários, contra as reivindicações dos proletários, pela prisão, e os do Governo, contra a pretensão dos outros Governos, pela guerra). Detentor da força social, o Estado utiliza-a em proveito próprio, criando privilégios permanentes e submetendo à sua supremacia mesmo a classe dos proprietários. Entretanto, outra categoria especial, o Clero, por meio de uma pregação mística sobre a vontade de Deus, a vida futura, etc, consegue convencer os oprimidos a suportar dócilmente a opressão. Tanto o Clero, como o Governo, além dos interesses dos proprietários, prosseguem na caça dos próprios interesses. Ao jugo espiritual do Clero junta-se o de uma "cultura" oficial cuja finalidade consiste quase exclusivamente em servir aos interesses dos dominadores, representando por isso a negação mesma da ciência e da verdadeira cultura. Tudo isso fomenta o jacobismo, os ódios de raça, as guerras - e a paz armada, e por vezes mais desastrosa ainda que as guerras. Tudo isso transforma o amor em tormento ou em mercado vergonhoso. E, no fim de contas, reinará o ódio mais ou menos disfarçado, a rivalidade, a suspeita entre todos os homens, a incerteza e o medo de cada um em face de todos. Este estado de coisas queremos mudá-lo radicalmente. E, pois que todos estes males derivam da luta entre os homens, da procura do bem-estar de cada um para si e contra todos os outros, queremos remediar semelhante sistema, substituindo o ódio pelo amor, a concorrência pela solidariedade, a procura exclusiva do bem-estar particular pela cooperação fraternal para o bem de todos, a opressão e o constrangimento pela liberdade, a mentira religiosa e pseudocientífica pela verdade.

ERRICO MALATESTA (Retirado do livro Solução Anarquista para a questão social)

APOIO :

- * Departamento de Cultura de Londrina SMEC da Prefeitura Municipal de Lda
- * Barracão das Artes e Ofícios
- * Stúdio Heróis Anônimos
- * REI Produções
- * M & C C Ó P I A S

PROIBIDA A VENDA

COLETIVO

CANCROCÍTRICO

CX. P. 1992 LDA/PR CEP 86001

"UM COLETIVO DE IDÉIAS E IDÉAIS"

ANO III Nº 13 JAN/FEV 90



O Governador do Paraná Alvaro Dias está gastando muito dinheiro do povo para passar uma imagem de competência administrativa, pois esta de olho no Senado e posteriormente na Presidência da República. Pelo que as propagandas que o governo anuncia nas TVs, sobre o Paraná, isto aqui é o CÉU, não falta nada é tudo lindo e bem feito. Estas propagandas Ufanistas estão iludindo o povo e queimando nosso dinheiro em ambições pessoais. Este Alvaro Dias é um Ditador com mania de populista.

EDITORIAL

E AGORA ?

Uma onda de repressão vai começar e temos que estar preparados. Neste ano é muito importante a Campanha pelo Voto Nulo pois os Deputados e Senadores foram os mais discarados e o povo tem que dar o troco a eles. Temos que mostrar as razões do Voto Nulo, não impingir aos outros. Cada um tem sua opinião, respeite para ser respeitado. Votar nulo não é a solução é apenas uma opção.

CIENTISTA

EXPOZINE

Em abril/90 nos dias 13, 14 e 15 acontecerá em Londrina uma Exposição de Zines e outros materiais Alternativos. Será no Salão Nobre da Biblioteca Pública de Londrina, na mesma entrada para o teatro Zaqueu de Mello. Se você deseja expor seu trabalho, sendo da linha Alternativa, mande o mais breve. O envio de material será bom para mostrarmos nossas idéias a outros.

CIENTISTA

Sei muito bem o que sente o negro, o que sente o judeu, o deficiente físico, o que sente o pobre, o analfabeto, o feio, o índio, o velho, e todos que de uma maneira ou de outra são discriminados. Sei o que é ser discriminado por pensar, agir ou ser diferente dos padrões da maioria, pois sou considerado diferente. Sou discriminado como se carregasse uma marca mostrando que sou diferente. É sou diferente mesmo, pelo simples fato de desejar, e fazer o que estiver ao meu alcance, para que exista a igualdade em todos sentidos, porém isso não me elimina de ainda estar nos grupos já citados. Quero a liberdade em todos os sentidos, levada ao extremo e este é o maior motivo das gozações, de ser deixado de lado e considerado esquisito, mas não ligo para o que pensam e dizem, com tanto que não me chamem de "SER HUMANO", pois fico triste quando lembro pertencer a uma raça tão inferior.

Cientista

SERENO

E a vida vai passando, passa tudo, e passo eu. Ahh, horas alegres e horas em depressão, vendo as pessoas em loucas brigas por matéria, poder... NÃO, não quero este pesadelo já fabricado, eu quero é PAZ!, Sento, paro, e apenas fico a contemplar essas guerras cruéis, nojentas e tão, tão vazias. Como já disse "alguém": "VIRTUDES PEQUENAS PARA PESSOAS PEQUENAS." Meus valores são diferentes e o sentido de minha vida vai muito mais além do que a acumulação de capital. E rindo com a beleza da beatitude vou passando, vou passando, com licença humanos.

TIRADO DO DEVASTAZINE Nº8

POESIA

É uma escola.
Dura, cinza, feia.
Pesada em seus concretos.
Fechada com seus cadeados.
Sem luz. Sem sol.
Com seus labirintos escuros
e tonteantes entre escadas que
não levam a lugar algum.
É escura pra impor medo.
É cinza para transmitir tristeza.
É feia pra mostrar sua alma.
É fechada pra reprimir suas crianças,
pra não deixá-las crescer nem sorrir.
É bem trancada pra ninguém poder sair
e viver sua própria lição, pra conhecer
a verdadeira história nem tocar a
NATUREZA.
Ela é bem vigiada pra aluno nenhum poder
fazer e ser o que realmente é!

PAULA PRATA/SP

Vontade de ser livre

Se quero ser livre me falam em Democrasia
Se digo que Democrasia não é liberdade,
falam que sou louco
Se faço algo para ser livre
chamam-me de arruaceiro
Se me tranco dentro do meu vazio
isolando-me dessa hipocrisia
chamam-me de alienado.
Não devo nada a ninguém, meus atos são puros
com minha vontade de ser livre.

CIENTISTA/PR

Ironicamente

Uma pergunta se ajusta
às minhas interrogações
e me cobra, rasteja
por dentro de mim,
feito serpente,
e nada me responde,
apenas
me joga fora dos motivos
que devoram:
-Para que poema,
com tanta gente com fome?
-"A cultura, às vezes,
por aqui, se mede
pelo estômago..."

JALME VIEIRA/PR

Válvula de escape

Estamos no mesmo barco,
Navegando nesse mar
De fezes aquosas,
Enfrentando a maré contrária
Com o emblema verde-amarelo
No peito;
Somos os escolhidos
Para essa maçante batalha
E vencê-la será nossa tarefa:
Vamos à luta!
...é o jeito.

ANITA COSTA PRADO/SP

VITÓRIA DA IGNORÂNCIA

É a ignorância venceu, o defensor dos interesses da classe Burguesa venceu. E o pior é que foi com o apoio dos Pobres, que por este motivo são mais ignorantes e foram iludidos por uma campanha de beatificação do "Caçador de Marajás". Quero deixar bem explícito minha discordância a todos candidatos que apareceram e a qualquer pessoa que se diga "REPRESENTANTE" e deseje o poder, mas na minha opinião o Voto Nulo e o em branco não tiveram seu valor como protesto, pois também foram votos políticos; no 2º turno. Muitos votam Nulo apenas por embalo, mesmo tendo 16 anos e não sendo obrigados a votar, e você? Nunca "TER AQUELA VELHA OPINIÃO FORMADA SOBRE TUDO", ser receptivo. "CADA POVO TEM O GOVERNO QUE MERECE", mas tomara que aprendam com os erros.

CIENTISTA

DEPOIMENTO:

Às vezes surgiu a pergunta, "Se tudo que faço, toda minha luta, causa ou causará algum efeito no mundo, na história?" Sei que não conseguirei mudar o mundo e mesmo assim faço o que posso para mudá-lo, melhorá-lo, mesmo se não surtir o efeito esperado ao menos para mim valeu, pois não consigo ficar pacivo diante as injustiças. Quando a luz da vida apagar-se em mim não sei se as sementes que plantei vão germinar, espero que alguém levante a "Bandeira" quando eu não puder mais segurá-la. A luta interna é o que mais importa, e a mais difícil. Dispeço-me da vida tranqüilo, meus erros são impossíveis de serem reparados e o meu arrependimento já me absolveu desses pesos, muito fiz para ajudar os outros, lutei para controlar-me e nunca ir contra meus princípios. Não sei se não estou preparado para o mundo ou é o mundo que não está preparado para mim. Sinto-me como um Rato no meio de milhões de gatos famintos, às vezes chego a conviver com um gato, que por tanta aflição, chego a pensar ser um Rato assim como eu, mas sempre acabo tendo que fugir dele.

CIENTISTA

"A TERRA É UM SÓ PAÍS, E OS SERES HUMANOS SEUS CIDADÃOS." BAHÁ'U'LLÁH - 1817/1892

"Tudo nesse Universo é operado em perfeita harmonia e nada se processa em desarmonia. Quando algo parece estar em desarmonia aos olhos humanos, isso não é nada mais do que aparência superficial. Se há qualquer discórdia, isto é a obra do ser humano que agiu, contrariando as leis da Natureza.. Atos desarmoniosos causam discórdia e atos harmoniosos produzem harmonia perfeita. Essa é a Lei da Natureza, no seu sentido básico e verdadeiro. É importante para todos nós estar profundamente atentos a isso, pois, quando a lição tiver sido inteiramente aprendida, a genuína felicidade começará a ser alcançada" 01/10/1952

(TRECHOS EXTRAÍDOS DOS ESCRITOS DE MOKITI OKADA, CRIADOR DA AGRICULTURA NATURAL, MOVIMENTO QUE VISA SUPERAR A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL) RETIRADO DA FOLHA RURAL, SUPLEMENTO DA FOLHA DE LONDRINA.